

EDITORIAL

As relações entre a humanidade e seu ambiente são objeto crucial de reflexão para as ciências sociais, notadamente no mundo atual, em que as interações entre seres humanos e natureza apresentam perspectivas desastrosas para a vida no planeta. As formas modernas de produção da existência, profundamente marcadas pela lógica da acumulação capitalista e pela crescente mercadorização das diferentes dimensões da vida, estão a exigir novos modos de produzir conhecimentos.

Comemorando o conceito máximo obtido pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS na avaliação da CAPES, Sociologias lança sua 35ª edição, com o dossiê: *Ciências Sociais e a Questão Ambiental*, abordando a diversidade teórico-metodológica de pesquisas sociais sobre o tema ambiental. Segundo seus organizadores, o presente número objetiva intercalar criticamente dimensões teóricas e empíricas acerca dos problemas ambientais vivenciados pelas sociedades contemporâneas.

O ambiente como questão sociológica e os conflitos ambientais são debatidos no artigo de Lorena Fleury, Jalcione Almeida e Adriano Premebida. A partir daí, o dossiê apresenta a produção dos colaboradores nacionais e in-

ternacionais Henri Acselrad, Jean-Paul Billaud, José Manuel Rodríguez Victoriano e Marina Requena i Mora e Olivier Borraz, abordando temas diversos no recorte ambiente e sociedade.

Na seção *Artigos*, Everton Lazzaretti Picolotto analisa como ocorreu o processo de formação de um sindicalismo específico de agricultores familiares na região Sul do Brasil. Jordão Horta Nunes, investiga a construção das formas identitárias no trabalho em serviços. Marcelo Alario Ennes e Frank Nilton Marcon apresentam uma reflexão crítica sobre os usos superficiais da noção de identidade nas Ciências Sociais.

Na seção *Interfaces*, Sirlândia Schappo aprofunda o estudo sobre Josué de Castro e as análises sobre a agricultura de sustentação presentes em um de seus principais livros: *Geografia da Fome* (1946), articulando-as ao contexto histórico e intelectual da época. Na seção *Resenhas* João Freitas apresenta o livro *“Mobile Lives”*. London: Routledge, 2010 de Anthony Elliott e John Urry.

Sociologias, Porto Alegre, ano 16, nº 35, jan/abr 2014, p. 9-11

Convidamos nossos leitores a refletir sobre a relação entre ambiente e sociedade e sobre como as ciências sociais, com seu potencial crítico, podem contribuir para projetar um mundo em que seres humanos, animais e ambiente físico convivam em relações mais harmônicas.

Antonio David Cattani e Maíra Baumgarten